INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus
Sousa

RELATÓRIO
DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
DOS CURSOS SUPERIORES

SUMÁRIO

1. Identificação do curso

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.

3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI

3.1 Macropolíticas de ensino

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI

4.1 Macropolíticas de pesquisa

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas

5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI

5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas

6. Considerações finais

1.Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	**Bacharelado em Medicina Veterinária**	**Campus:**	**Sousa**
Modalidade:	**Presencial**	**Turno:**	**Integral**
Código (e-mec):	123237	**Grau:**	
Carga horária mínima	**4706**	**Vagas anuais autorizadas:**	**60**
Conceito de Curso (cc):	**4**	**Índice geral dos cursos (igc):**	**4**

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	**CRITÉRIO DE ANÁLISE**
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o

trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

A estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária do IFPB está implementada considerando a flexibilização curricular, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica. Desse modo, as metodologias do processo ensino-aprendizagem são planejadas com base nas premissas da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade transdisciplinaridade, contextualização e integração, permitindo-se a flexibilização do conteúdo, tornando-os adaptáveis às situações particulares de cada cenário, buscando promover situações de aprendizagem que favoreçam a construção do saber, de forma criativa e diversificada. Dentre as estratégias de flexibilização curricular incluem-se: desenho de componentes curriculares devidamente relacionados a eixos temáticos em que são vivenciados, onde por intermédio da flexibilização interdisciplinar, proporcionam o conhecimento de conteúdos essenciais à formação do Médico Veterinário. A flexibilização curricular no âmbito do Curso também ocorre com a diminuição de pré-requisitos imprimindo ritmo à matriz curricular; oferta de componentes curriculares optativos e componentes curriculares específicos integrados, que garantem o aprofundamento da formação técnico-profissional, em que são articulados com a realidade e que respondem às necessidades do mundo de trabalho; oferta de componentes curriculares extratemporais em semestres alternativos, oportunizando aos discentes, a equidade para integralização curricular.

Os esforços para equidade da integralização curricular foram intensificados desde outubro de 2021, devido os prejuízos ocasionados pelo período pandêmico onde a porção prática de alguns componentes curriculares não puderam acontecer no ano de 2020, havendo desse modo desde o ano de 2021 a oferta concomitante de componentes curriculares correspondentes aos semestres letivos e a porção prática de componentes curriculares cuja porção teórica foi realizada de forma remota.

A flexibilização curricular presente no currículo proposto possibilita a criação de novos espaços de aprendizagem; busca a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); permite ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica, extrapolando a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propiciando a diversidade de

experiências (ver item 2.7.3 pág 13 do PPC).

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A estrutura curricular do Curso permite a valorização de estudos independentes desenvolvidos pelos alunos em outros contextos de aprendizagem, e não a clássica disciplina em sala de aula, como por exemplo: monitoria, iniciação científica, projetos de extensão e outros (seminários temáticos de integração, focando a realidade locorregional com abordagens de temas interdisciplinares e transversais, congressos etc.), que podem ser realizadas em qualquer período; além de valorização de grupos de estudos. Essas atividades estão regulamentadas através da RESOLUÇÃO Nº 18 do CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2023, que convalida a RESOLUÇÃO *Ad referendum* Nº 05 do CONSELHO SUPERIOR, de 07 de fevereiro de 2022, e estão delineadas para o curso totalizando carga horária de 100 H/R, com natureza abrangente, sendo subdivididas em quatro grupos (Quadro 06) do PPC, pág 112).

1. Publicações de comunicações (Pesquisa, extensão, e inovação tecnológica);

2. Participações em eventos na área de Medicina Veterinária e/ou áreas afins: Participação em comissão organizadora de eventos exclusivos da área de Medicina Veterinária; curso e minicursos na área de Medicina Veterinária e/ou áreas afins;

3. Atividades de pesquisa, extensão, e inovação tecnológica;

4. Atividades de vivência acadêmica profissional complementar.

A definição dos grupos, bem como a natureza de cada atividade complementar considerou as possibilidades de realização de atividades no âmbito do IFPB/Campus Sousa, bem como atividades que podem ser desenvolvidas em parcerias com outras instituições, em comunidades, organizações não governamentais, ações sociais, conselhos sociais, conselhos comunitários e agências de fomento

Os estudantes são estimulados a participar e colaborar com a realização de eventos institucionais entre eles destaca-se o Congresso Paraibano de Medicina Veterinária (CONPAV), realizado pelo próprio curso. A primeira edição do Evento científico ocorreu de 01 a 04 de 2019 (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2019/02/campus-realizara-i-congresso-paraibano-de-medicina-veterinaria). Este contou com a participação de 219 estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais inscritos, 32 palestrantes provenientes de seis estados com três palestras simultâneas, diferentes e 11 minicursos durante quatro dias de evento, durante o evento também tivemos a apresentação de trabalhos científicos que depois foram publicados na Revista de Agroecologia no Semiárido (https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/ras). Em 2022 tivemos a segunda edição do evento, II Congresso Paraibano de Medicina Veterinária (II CONPAV) https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/07/curso-de-medicina-veterinaria-do-ifpb-promove-o-ii-congresso-paraibano-de-medicina-veterinaria). O mesmo contou com a participação de 239 estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais, 31 palestrantes renomados de todas as regiões do Brasil e também tivemos a apresentação e publicação de trabalhos científicos (https://doity.com.br/anais/iiconpav). A terceira edição do evento está programada para agosto de 2024.

Entre Outubro e Dezembro do ano de 2020, foi idealizado, planejado e realizado por docentes e discentes do Curso de Medicina Veterinária o “I Simpósio Paraibano de Medicina Veterinária do

Coletivo (I SIMA-MVC)". Esse evento foi resultado da aprovação de um projeto de extensão submetido ao Edital PROEXC nº01/2020 – Fluxo Contínuo: Eventos de extensão. O SIMPA- MVC abrangeu discussões e temas importantes e atuais para as diversas esferas de administração da saúde pública e atuação profissional dos médicos veterinários e profissionais da saúde como um todo. O evento ocorreu no formato de Webinar, com transmissão ao vivo pela plataforma de Streaming (https://www.youtube.com/@simpa-mvc7662).

Em 2020 e 2021 foi realizado o I e II Encontro On-line de Medicina Veterinária do IFPB, (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2021/maio/ii-encontro-on-line-de-medicina-veterinaria-do-ifpb-acontece-entre-17-e-21-de-maio). Os eventos foram realizados de forma gratuita, em formato remoto, com inscritos de todo o Brasil. Organizado pela coordenação do curso de Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa, o II EOVET teve como objetivo promover a circulação de conhecimentos em torno das diversas modalidades da Medicina Veterinária, reunindo pesquisadores, profissionais e estudantes interessados na área.

O referido curso ainda mantém um canal de comunicação com os egressos, que frequentemente ministram ou participam de palestras e minicursos para estudantes e médicos veterinários realizados no Campus Sousa. Essas palestras vêm sendo promovidas principalmente em anos opostos à realização do CONPAV e constituem também uma ferramenta de integralização curricular para os alunos ingressantes. Através do contato com os egressos, a instituição pode detectar os modelos de práticas bem-sucedidas para realimentar os projetos pedagógicos de cursos e estratégias pedagógicas como um todo. Além disso, é importante para a instituição identificar a inserção socioprofissional, as perspectivas e expectativas nas aproximações do egresso com o mundo do trabalho. Assim, manter um canal de comunicação permanente com o mundo do trabalho que seja efetivo e democratizador das informações, subsidiando e facilitando as escolhas dos discentes para a sua atuação profissional.

Além de eventos promovidos pelo Curso, os discentes têm oportunidade participar de eventos científicos e culturais de áreas afins à Medicina Veterinária ou eventos que abordam temas transversais ou voltados a comunidades, realizados no Campus Sousa a exemplo:

- Semana de Meio ambiente (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2023/06/iv-semana-do-meio-ambiente-do-campus-sousa-esta-com-inscricoes-abertas),
- I Semana Acadêmica de Agropecuária (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/10/i-semana-academica-de-agropecuaria-do-ifpb-campus-sousa-esta-com-inscricoes-abertas),
- II Simpósio de Agroecologia do Semiárido (Simpa) (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/09/ii-simposio-de-agroecologia-do-semiarido-abre-chamada-para-a-submissao-de-resumos-e-de-propostas-de-atividades),
- Semana de Inclusão e diversidade (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/08/ifpb-campus-sousa-abre-inscricoes-para-a-semana-da-inclusao-e-da-diversidade),
- I Caminhada Agroecológica do IFPB, Campus Sousa (https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/08/1a-caminhada-agroecologica-do-ifpb-campus-sousa-acontece-na-terca-feira-16).

O Curso também proporciona a participação dos discentes em eventos científicos realizados em outras instituições (com disponibilização de auxílio financeiro e transporte) a exemplo do XXI Congresso de Parasitologia de Parasitologia Veterinária, ocorreu em 2022, com a participação de cerca de 22 discentes do curso de Medicina Veterinária e com publicação de 30 trabalhos científicos (https://www.instagram.com/p/Cj2jB5NO7V0/?igshid=MzRlODBiNWFlZA==). Recentemente

outros discentes participaram do II Know Horse, e na oportunidade um dos trabalhos científicos foram premiados.

(https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2023/05/estudantes-do-ifpb-campus-sousa-tem-trabalho-premiado-em-congresso-de-medicina-veterinaria).

Há também a participação de discentes como monitores, auxiliando os docentes em atividades práticas e contribuindo para o esclarecimento de dúvidas dos alunos quanto a conteúdos teóricos e/ou práticos (com a supervisão e orientação do docente). Cada monitor é orientado por um docente e colabora em um componente específico, de acordo com sua área de interesse. O edital é publicado via *online* para toda a comunidade acadêmica, de forma semestral e nele encontram-se todas as informações da inscrição: disciplinas disponíveis, quantidade de vagas, turnos e duração da monitoria. A vigência atual da monitoria é de um semestre, perfazendo um total de 10 horas semanais. Também é oferecido ao aluno a monitoria voluntária, que possui os mesmos objetivos da monitoria remunerada. Nos últimos anos a Monitoria no âmbito do Curso tem ocorrido de forma voluntária, no semestre 2023.1 há 26 monitores. Os editais de Monitoria estão presentes no Portal do Estudante do Curso.

Além das atividades práticas atreladas às disciplinas, Estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios, há também as atividades de Práticas em Extensão Veterinária, desenvolvidas em cenários de aprendizagem do Hospital Veterinário. Os editais de Práticas em Extensão são publicados semestralmente e estão disponíveis no Portal do Estudante, sendo necessário também a carga horária mínima de 80 H/R para garantir a pontuação como atividade complementar.

As Atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica serão complementadas nos itens abaixo.

Deste modo, observa-se variedade na oferta dos tipos de atividades para integralização curricular, de maneira a promover ao discente o desenvolvimento de sua capacidade de lidar com problemas, buscando soluções.

c. Atividades práticas e do estágio

As atividades práticas de ensino proporcionam de fato, a articulação teórico-prática, ocorrendo desde o início do curso, primando pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da profissão, trazendo aos(as) discentes a oportunidade de desenvolver suas habilidades profissionais. Desse modo, as propostas educacionais são pautadas em práticas interdisciplinares, interprofissionais e no trabalho de equipe colaborativo, envolvendo docentes, discentes e a comunidade, para a promoção de profissionais ativos e aptos a aprender a aprender, que compreende o aprender a conhecer, aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser, com vistas a integralidade da atenção à saúde.

Nesse contexto, as atividades práticas ocorrem em todo o desenho curricular conforme descrição abaixo:

● Aulas práticas: as atividades práticas de ensino, primam pela indissociabilidade entre teoria e prática, de forma interdisciplinar e contextualizada, com a consideração dos imperativos sociais e o perfil do egresso, com recursos tecnológicos inovadores, com metodologias inovadoras e ativas, ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em situações de complexidade, representativas do efetivo exercício profissional. As aulas práticas ocorrem em todos os eixos temáticos, sempre relacionadas aos

conteúdos teóricos em evidência, sejam transversais ou não transversais;

Dentre os cenários de aprendizagem utilizados nas atividades práticas incluem as Unidades Educativas de Produção sendo eles Ovinocultura, Bovinocultura e Suinocultura, localizados no Campus Sousa; Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (ver item 4.1); onde contempla grande parte do Laboratórios de Ensino para a Saúde e Laboratórios de Habilidades em Medicina Veterinária (ver itens 4.7.1 e 4.7.2). Na nova proposta do PPC do Curso, serão incluídas as Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Sousa e/ou cidades circunvizinhas (Acordo de cooperação técnica vigentes). Adicionalmente, também ocorrem visitas técnicas supervisionadas a empresas, instituições de ensino, pesquisa ou extensão, fazendas, comunidades, assentamentos, escolas municipais e estaduais ou outros órgãos que possam contribuir para oferecer uma visão prática do curso aos alunos, através de visitas técnicas. As mesmas são desenvolvidas integradas a componentes curriculares, geralmente são mediadas e supervisionadas dentro de horários de aulas. Destaca-se também as visitas técnicas ocorrem a fazendas, assentamentos rurais, mediante ações de prestação de serviços realizadas por docentes, discentes e técnicos que atuam no Hospital Veterinário. Além de atendimento clínico, cirúrgico, as visitas técnicas permitem ação de diagnóstico de doenças, orientações sobre prevenção e controle das mesmas, dentre outros.

Essas visitas proporcionam ao discente o contato com realidades práticas do mundo do trabalho, elemento fundamental para sua formação. Permitem a articulação entre os saberes acadêmicos/técnicos/científicos com os quais se deparam ao longo do curso, e as experiências do trabalho inseridas em contextos sociais diversos como hospitais, clínicas, laboratórios, assentamentos rurais, órgãos públicos etc.

Acredita-se que a contextualização da aprendizagem através das visitas técnicas proporciona ao discente a compreensão da diversidade de situações com as quais irão se deparar durante o exercício da Medicina Veterinária. As atividades de visita técnica estarão de acordo com a RESOLUÇÃO N° 60 CONSELHO SUPERIOR, DE 20 DE MARÇO DE 2017, que dispõe sobre os procedimentos gerais a serem adotados na realização das atividades de campo dos cursos ofertados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

● Estágio Curricular Obrigatório: etapa em que o treinamento prático das competências adquiridas, acontece em permanente articulação com a teoria adquirida e ainda em aquisição através da associação com os conteúdos teóricos abordados durante o Estágio e através do aprofundamento e ampliação do conhecimento, para a busca de soluções dos problemas de saúde e da realidade social, em que o aluno se depara nas atividades práticas nos cenários de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Medicina Veterinária do IFPB é denominado de ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO).

O Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir do início do 3º período do curso e tem duração mínima de 400 (quatrocentas) horas, constituindo-se em um processo de articulação teoria-prática. É subdividido em ESO I, ESO II e ESO III. Os ESO I e ESO II são desenvolvidos nas dependências do IFPB - CAMPUS SOUSA, em cenários de aprendizagem que incluem Unidades Educativas de Produção e Hospital Veterinário, respectivamente, com carga horária de 80, cada. Além do professor responsável pelo componente curricular, em cada setor há um supervisor. Os alunos fazem três relatórios durante o semestre que são divididos em expectativa em relação a experiência nos cenários de aprendizagem, percepção em relação as habilidade e competências adquiridas e as atividades acompanhadas em cada cenário de aprendizagem.

O ESO III, perfaz 240 h, podendo ser desenvolvido em instituições/empresas conveniadas/parceiras

com o IFPB, Campus Sousa, em área de escolha de aprimoramento profissional.

As atividades de estágio são orientadas e acompanhadas por um Coordenador de Estágios e um Professor Orientador para cada discente, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

a) Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina

campo de estágio;

b) Reuniões do aluno com o professor orientador;

c) Visitas aos locais de estágio por parte do professor orientador, sempre que

necessário;

d) Relatório do estágio supervisionado.

Após a realização do estágio, o aluno apresentará o relatório final para ser avaliado conforme prazos e normas estabelecidos no regulamento interno de estágios da instituição, para aprovação final de conclusão do curso superior.

Na nova proposta do PPC do Curso os ESOs têm carga horária total de 508 H/R, sendo subdivididos em ESO I, 268 H/R, a ser cumprido no 9º (Nono) período e realizado no IFPB/Campus Sousa (estágio curricular supervisionado interno, por meio do componente curricular Prática Profissional) e ESO II, com 240 H/R, a ser cumprido no 10º (Décimo) período do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado interno (ESO I) será realizado por meio dos componentes Prática Profissional cuja carga horária de 268 horas foi subdividida de forma equivalente com 67 horas para cada componentes curriculares denominados de Prática Profissional Integrativa de Grandes Animais, Prática Profissional Integrativa de Pequenos Animais, Prática Profissional em Medicina Veterinária Preventiva e Prática Profissional em Produção Animal, considerando os componentes curriculares correlatos e as áreas essenciais da medicina veterinária. Os alunos estarão matriculados em ESO I e deverão cumprir a carga horária prevista em cada Prática Profissional, cujas atividades integralmente práticas serão desenvolvidas nos diferentes Laboratórios do Campus (ver item 4.7) e Unidades Educativas de Produção relacionados à medicina veterinária, de forma simultânea. Os alunos serão divididos em grupos, e atuarão em sistema de rodízio, de forma a contemplar todas as Práticas Profissionais.

Cada Prática Profissional deverá contar com a presença permanente de no mínimo um docente orientador e um supervisor em uma relação estudante/docente de modo a serem executadas com qualidade. Devido ao aspecto multidisciplinar e visando promover a integralização do ensino e a interdisciplinaridade do curso, todos os docentes poderão atuar em cada um dos componentes curriculares de Prática Profissional contribuindo com o eixo temático de cada um, de acordo com sua experiência profissional ou com sua área de formação.

O ESO II é passível de integralização concomitante, apenas com a atividade do TRABALHO DE CONCLUSÃO (TCC), e pode ser desenvolvido em instituições/empresas conveniadas/parceiras com o IFPB, Campus Sousa, em área de escolha de aprimoramento profissional.

Demais considerações sobre ESOs estão presentes na RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR N° 61, de 01 de outubro de 2019, que dispõe sobre a Reformulação das normas de estágio do IFPB.

d. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Como material pedagógico, foram desenvolvidos jogos em forma de Quiz, voltados para a área de parasitologia veterinária, sendo eles VetParasitoQuiz, Guia Parasitário – Equídeos, "Guia Parasitário – Cães e Gatos" e Guia Parasitários- Ruminantes. Os jogos constituem um meio alternativo e não convencional de auxílio nos processos educacionais e o incentivo à aprendizagem de forma dinâmica, de graduandos e profissionais em medicina veterinária, utilizados nos componentes curriculares de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos. Demais informações sobre os jogos estão presentes no item de pesquisa científica e inovação tecnológica.

Destaca-se ainda, as técnicas de preparação e montagem de esqueletos – osteotécnicas - são utilizadas há muito tempo com o intuito de facilitar a fixação do conhecimento teórico e a associação com a morfologia e fisiologia dos diversos sistemas dos animais domésticos. O processo consta basicamente da preparação do cadáver, sua desarticulação, e sua destinação ao branqueamento e montagem das diversas partes. Por fim, este material biológico amorfo, agora com diversas propriedades didáticas é destinado às aulas práticas de Componentes Curriculares como Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos I e II, as quais são enriquecidas pela colaboração da arte como ferramenta de ensino. Com isto, a destreza e as habilidades individuais dos discentes são reveladas e impulsionadas mediante as técnicas aplicadas a osteotécnicas, quais sejam: pinturas, montagem de ossos em metais, criação de esqueletos e totens, marcenaria, pirografia e outros meios lúdicos que, além da captação e fixação do aluno ao Laboratório, permite ao final a criação de peças didáticas que servem ao Laboratório de Anatomia Animal. Segue abaixo imagens de esqueletos produzidos através dessa atividade pedagógica.

Adicionalmente, há no Laboratório de Patologia Animal um Museu constituído de órgãos obtidos a partir de necropsia de animais com lesões que caracterizam algumas doenças e que são utilizados como ferramenta pedagógica em casos que não há possibilidade de realização de necropsia em dias específicos ou com previsão de aula prática por ausência de cadáver, por exemplo, ou quando durante as atividades práticas dos componentes curriculares correlatos a área de Patologia Animal, não foi possível acompanhar algum caso semelhante aos que estão presentes no Museu. As peças são fixadas em formol a 10%, devidamente identificadas com a doença a qual estão relacionadas e a espécie. Dentre

os componentes curriculares correlatos a Patologia incluem Patologia Geral, Diagnóstico Post morten, Patologia e Clínica Médica de Pequenos Animais, Patologia e Clínica Médica de Ruminantes e Patologia e Clínica Médica de Equídeos.

Dos animais necropsiados no Laboratório de Patologia Animal, são coletados fragmentos de tecidos sem lesões, e estes são clivados e processados rotineiramente no Laboratório de Histopatologia do HV ASA, para confecção de lâminas histológicas que são utilizadas nas aulas práticas dos componentes curriculares de Histologia Geral e Embriologia e Histologia Veterinária.

e. Evasão, permanência e êxito escolar

Há no IFPB, a Política de Assistência Estudantil que em consonância com seu Estatuto e Regimento Geral, dar-se-á mediante o estabelecimento de um conjunto de princípios e diretrizes estratégicas, materializado por meio de programas que visam assegurar aos educandos o acesso, a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. A Política de Política de Assistência Estudantil do (IFPB), é desenvolvida por meio dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Permanência do Estudante;
- Programa de Alimentação;
- Programa de Moradia Estudantil;
- Programa de Atenção e Promoção à Saúde;
- Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- Programa de Apoio à Participação em Eventos;
- Programa de Material Didático-Pedagógico;
- Programa de Incentivo à Cultura, Arte, Esporte e Lazer;
- Programa de Apoio Pedagógico;

A operacionalização dos programas previstos nesta Política é de responsabilidade da equipe multiprofissional, a qual envolve profissionais de diferentes áreas do conhecimento, incluindo serviço social; psicologia; pedagogia; nutrição; medicina; enfermagem; odontologia; educação física; arte; assistência às pessoas com necessidades específicas. As regulamentações específicas dos programas elencados, objetivos e atribuições da equipe multiprofissional estão disponíveis na RESOLUÇÃO Nº 16 CONSELHO SUPERIOR, de 02 de agosto de 2018. Considerando os fenômenos de retenção e evasão, o IFPB ainda dispõe do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (RESOLUÇÃO Nº 24 CONSELHO SUPERIOR/IFPB, de 30 de abril de 2019). As ações, apresentadas em dois volumes, têm vigência no período de 2017 a 2027, com a perspectiva de uma formação humana e integral, para que as práticas educacionais se estabeleçam como sustentáveis e inclusivas, voltadas para o aumento da capacidade de (re)inserção social, laboral e política dos estudantes (item 2.14,Pág. 118).

Um resumo das ações voltadas aos discentes do Curso de Medicina Veterinária relacionadas a Política de Assistência Estudantil estão listados a seguir:

1. Programa de Apoio à Permanência do Estudante; (Programa de auxílio em pecúnia)

No ano de 2022 foram atendidos 300 alunos do Campus Sousa, dos quais 56 alunos são do Curso de Medicina Veterinária. O valor dos auxílios neste programa varia de R$100,00 a R$300,00 e o valor total pago a alunos de Medicina Veterinária foi de R$ 127.700,00 (Cento e Vinte e sete Mil e setecentos reais), referentes ao edital de Maio/2022 a Março/2023 (links com edital e resultados: https://www.ifpb.edu.br/sousa/editais/assistencia-estudantil/2022/edital-dg-no-02-2022-programa-de-apoio-a-permanencia-do-estudante-pape).

Em 2023, estão sendo atendidos 280 alunos neste mesmo programa, e desses 60 são do Curso de Medicina Veterinária. Ao final da vigência do edital, serão destinados aos discentes do Curso a importância de R$135.000,00 (Cento e trinta e cinco mil reais)(Links com Edital e resultados: https://www.ifpb.edu.br/sousa/editais/assistencia-estudantil/2023/edital-dg-no-03-2023-2013-programa-de-apoio-a-permanencia-do-estudante-pape).

2. Programa de Alimentação;

No Campus Sousa, todos os alunos têm direito ao almoço no refeitório.

3. Programa de Moradia Estudantil;

No ano de 2022, foram atendidos através deste programa 110 alunos, sendo 3 do Curso de Medicina Veterinária e em 2023, 99 alunos onde 4 são da Medicina Veterinária.

4. Programa de Atenção e Promoção à Saúde;

O campus oferta atendimento médico, odontológico, psicológico, de assistente social, nutricionista, além de atendimento pedagógico – Todos esses profissionais são servidores efetivos do Campus, e todos os alunos podem solicitar esses atendimentos (Link serviços ofertados e agendamentos: https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2023/02/campus-sousa-oferta-servicos-de-saude-gratuitos-a-comunidade-academica).

5- Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e/ou Superdotação;

O Campus possui um Núcleo de Apoio a alunos com Necessidades Especiais, dos quais participam os profissionais da área de saúde – psicóloga (1), assistente social (2), pedagogas (2), psicopedagogas (2) e intérprete de libras (2). No campus Sousa o NAPNE está instituído pela PORTARIA 187/2022 -123 DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 19 de outubro de 2022. Além do atendimento diário aos discentes, no início de cada semestre letivo, o NAPNE realiza reuniões com os docentes do Curso, apresentando as realidades de cada discente, baseados em laudos médicos, conversas com os discentes ou seus familiares. Nessas reuniões são encaminhadas propostas que auxiliam no processo de ensino aprendizagem, no convívio e inserção no ambiente escolar, dentre outros.

A assistência ao aluno é individualizada para possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros quando necessário, assegurando as condições de acessibilidade de forma específica para estudantes com necessidades educacionais

específicas, respeitando sua singularidade. No que tange a orientação da aprendizagem, os docentes assistem os discentes, através de orientações individuais àqueles que estejam com problemas de aprendizagem. Quando as dificuldades de aprendizagem perpassam a atividade do docente essas são encaminhadas a Coordenação do curso ou Equipe Multidisciplinar.

6. Programa de Apoio à Participação em Eventos;

O Campus Sousa também disponibiliza anualmente um valor para participação de alunos em eventos artísticos, culturais, esportivos e científicos. No ano de 2022 foi disponibilizado para o Curso de Medicina Veterinária a importância de R$ 16.000,00 (Dezesseis mil reais), para participação no XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária. Neste mesmo ano, através do programa de políticas de cooperação institucional e internacional, como a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do IFPB aprovada pela Resolução Nº 144 – CS, de 11 de agosto de 2017, também foi disponibilizada ajuda de custo para Intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança - Portugal para discente do curso de Veterinária (Processo 23000.003235.2022-72). No ano de 2023 foi disponibilizado inicialmente R$ 8.000,00 (Oito mil reais), onde parte do orçamento já foi utilizado para custeio dos discentes no Anclivepa e II Know Horse.

Acrescenta-se ainda que nos dias 24 a 26 de maio de 2023, houve a concretização do 42º Congresso Brasileiro da Anclivepa (CBA 2023) sediado em Fortaleza-CE. Neste evento o Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, teve a participação de 59 discentes do terceiro ao décimo período do curso e um discente da pós-graduação de Especialização em Medicina Veterinária, destes 46 tiveram auxílio deslocamento para cidade anfitriã sob a responsabilidade dos Professores Doutores Francisco Léo Nascimento de Aguiar e Ana Lucélia de Araújo.
O CBA 2023 em seu segmento científico recebeu mais de 3 mil trabalhos científicos, no formato de resumo simples, para submissão, destes 708 foram aprovados, sendo 18 trabalhos de discentes do IFPB Campus Sousa. Dentre estes, o trabalho intitulado **Avaliação de reações adversas associadas à vacinação em gatos na cidade de Sousa-PB**, obteve destaque acadêmico sendo selecionado para apresentação oral, ganhando destaque entre os trabalhos aprovados, apresentado pelo Rony Deivid Soares Santos, estudante do 9º período de Medicina Veterinária do IFPB, sob orientação da Professora DSc. Thais Ferreira Feitosa, e coorientação da Professora DSc. Ana Lucélia de Araújo. A seguir uma imagem dos discentes e docentes participantes do evento.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica) e articipação em programa institucional de pesquisa.

Promovidos pela própria instituição e por agências de fomento, os projetos referentes às atividades de pesquisa estão interligadas a diversos programas, por meio de Editais, sendo os principais Interconecta IFPB- Apoio a Projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq); Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC-IFPB); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-FAPESQ); Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq). Essas atividades estão atreladas a grupos de pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. Os grupos constituem instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos, incluindo aquelas em parcerias com empresas e outras instituições.

No período de 2018 a 2021, foram desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, 54 projetos de pesquisa, sendo 37 na Chamada Interconecta IFPB-Apoio a projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social, 12 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) e 5 no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI/CNPq. Essas atividades estão atreladas a 4 grupos de pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. Os grupos de pesquisa constituem uma instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos, incluindo aquelas em parcerias com empresas e outras instituições.

Em 2022 foram destinados para o Curso de Medicina Veterinária através Chamada Interconecta IFPB-Apoio a projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI/CNPq, a importância de 60.000,00 mil reais para taxa de bancadas para o financiamento de projetos e 103.000, 00 mil reais para bolsas de apoio financeiro a discentes. Um resumo dos editais, títulos dos projetos pesquisa, Coordenadores dos Projetos e Orçamento utilizados estão dispostos a seguir.

Edital	Titulo do projeto	Coordenador	TAXA DE BANCADA	VALOR TOTAL DE BOLSAS DISCENTES
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	AVALIACAO DA INOCULACAO DE DL-METIONINA	Marcelo Helder Medeiros Santana	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	AVALIACAO DA VIABILIDADE DE OOCISTOS DE T	Thais Ferreira Feitosa	0,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	AVALIACAO DA EFICACIA DO BIOVERM(r) (Duddir	Vinicius Longo Ribeiro Vilela	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	PREVALENCIA DE INFECCOES POR Mycoplasma	Vinicius Longo Ribeiro Vilela	0,00	3600,00
Chamada 15/2022 - Interconecta - Cc	Caracterizacao da resistencia a lactonas macrociclic	Vinicius Longo Ribeiro Vilela	0,00	3200,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Avaliacao do tempo de esporulacao de oocistos de T	Thais Ferreira Feitosa	6000,00	3600,00
Edital ndeg 22/2022 - Programa Instit	Analise da eficacia predatoria dos fungos nematofag	Vinicius Longo Ribeiro Vilela	0,00	4800,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	Acao de Duddingtonia flagrans sob estagios nao par	Vinicius Longo Ribeiro Vilela	0,00	4800,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	Inibidor enzimatico dietilmaleato (DEM) na caracteriz	Thais Ferreira Feitosa	0,00	4800,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Estudo prospectivo e retrospectivo dos achados ultra	Lisanka Angelo Maia	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Diagnostico de leite instavel nao acido (LINA) em mu	Daniel Cezar da Silva	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Orquiectomia em suinos com diferentes protocolos a	Ana Lucelia de Araujo	6000,00	3600,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	DESCRICAO ANATOMICA E TECNICA ANESTESIC	Ana Lucelia de Araujo	0,00	2400,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	CASTRACAO DE CAES: UM RISCO NECESSARIO	Lisanka Angelo Maia	0,00	4800,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	ASSOCIACAO DE AGENTES PATOGENICOS ISOL	Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira	0,00	4800,00
Edital ndeg 30/2022 - Programa Instit	Estudo da eficiencia reprodutiva em femeas bovinas	Patricy de Andrade Salles	0,00	4800,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	USO DA GEMA DE OVO DE DIFERENTES ESPECI	Patricy de Andrade Salles	0,00	0,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	CARACTERIZACAO MORFOLOGICA DE ESPERM	Patricy de Andrade Salles	6000,00	4800,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Avaliacao, Diagnostico e Intervencoes na Preparaca	Ana Luisa Alves Marques Probo	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	DIAGNOSTICO CLINICO E HEMATOLOGICO DA T	Amelia Lizziane Leite Duarte	0,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Estudo Epidemiologico e dos Fatores de Risco Asso	Amelia Lizziane Leite Duarte	0,00	3600,00
Chamada 15/2022 - Interconecta - Cc	Estudo retrospectivo e principais enfermidades de be	Ana Luisa Alves Marques Probo	0,00	3600,00
Edital 49/2022 - PIBITI/CNPq Vagas f	REPOSITORIO SEMIOLOGICO DE PEQUENOS AN	Ana Lucelia de Araujo	0,00	4400,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	USO DE MEL DE ABELHA DURANTE A PANDEMIA	Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira	6000,00	3600,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	USO DA GEMA DE OVO DE DIFERENTES ESPECI	Patricy de Andrade Salles	6000,00	3600,00
Edital 49/2022 - PIBITI/CNPq Vagas f	REPOSITORIO SEMIOLOGICO DE PEQUENOS AN	Ana Lucelia de Araujo	0,00	4400,00
Chamada 01/2022 - Interconecta - Cc	Estudo Epidemiologico e dos Fatores de Risco Asso	Ana Luisa Alves Marques Probo	0,00	0,00
Edital ndeg 21/2022 - Programa Instit	CASTRACAO DE CAES: UM RISCO NECESSARIO	Lisanka Angelo Maia	0,00	4800,00
		TOTAL	**60000,00**	**103200,00**

Além dos editais internos, há registro de projetos que foram e estão sendo desenvolvidos editais externos em instituições de Fomento a Pesquisa a exemplo:

- FAPESQ – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba

EDITAL Nº 010/2021 - FAPESQ/PB - MCTIC/CNPq - PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES / PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS – PPP

Projeto Aprovado: *Toxoplasma gondii*: Avaliação da resistência ambiental de oocistos e genotipagem de cepas obtidas de caprinos, ovinos e seres humanos no estado da Paraíba. Coordenadora: Profa. Dra. Thais Ferreira Feitosa. Valor Concedido: R$ 39.100,00

Demais integrantes do projeto: Antonielson dos Santos, Brendo Andrade, Wlysse Ferreira Sarmento (discentes regularmente matriculados no curso); Felipe Boniedj Ventura Alves, Paulo Wbiratan Lopes da Costa, Roberto Alves Bezerra, Larissa Claudino Ferreira (Egressos do Curso, integram programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal na UFCG).

- EDITAL Nº 005/2022 – SEECT/FAPESQ/PB - APOIO À ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO

Projeto Aprovado: II Congresso Paraibano de Medicina Veterinária/Coordenadora: Profa. Dra. Thais Ferreira Feitosa/Valor Concedido: R$ 10.000,00.

- EDITAL Nº 19/2022 PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EM CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

Projeto Aprovado: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Coordenador: Prof. Vinícius Longo Ribeiro Vilela/ Valor Concedido: R$ 92.346,90

Demais integrantes do projeto: Estefany Ferreira de Lima, Ana Luzia Peixoto da Silva, Clarisse Silva de Menezes Oliveira, Ana Maria dos Santos Lima, Jordania Oliveira Silva (discentes regularmente matriculados no curso), Felipe Boniedj Ventura Alvares, Luana Carneiro de Sousa, Paulo Wbiratan Lopes da Costa (Egressos do Curso, integram programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal na UFCG) e Thais Ferreira Feitosa e Larissa Claudino Ferreira (Docentes do Curso de Medicina Veterinária do IFPB).

(https://www.ifpb.edu.br/sousa/noticias/2022/12/projeto-do-ifpb-campus-sousa-e-contemplado-em-edital-de-fomento-da-fapesq-1)

Destaca-se que no Campus Sousa, vem sendo implantado o Laboratório Integra Maker que trata-se de um espaço de trabalho voltado para a disseminação da cultura Maker destinado à comunidade interna e externa ao Campus Sousa. Para gerenciar o Integra Maker foi criado um comitê gestor formalizado através de um Núcleo de Extensão "Integra Maker" com o intuito também de abrigar projetos de extensão dentro dessa temática. Atualmente fazem parte das estações do Integra Maker, costura e tramas, desenvolvimento de software, marcenaria, origami e artesanato em papel, prototipagem e robótica. Para o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, através do Integra Maker pretende-se realizar a confecção de protótipos de equipamentos, utensílios e estruturas anatômicas, com detalhes realísticos que permitam o estudo tátil da anatomia dos animais, bem como sua relação com as patologias, treinamento de maquetes para facilitar a identificação de casos reais, etc.

Na perspectiva da Inovação Tecnológica no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária tem atuado no desenvolvimento software e prototipagem, patentes que possuem como objetivos, contribuir para elaboração de projetos inovadores e multidisciplinares que resultem em desenvolvimento de software e em criações, consertos e aperfeiçoamentos de protótipos e patentes. Foi realizado depósito de patente "Técnica de Diagnóstico Parasitológico CFPA (Centrífugo-Flutuação para a Pesquisa de Ácaros)". A invenção demonstra uma técnica de diagnóstico in vitro voltada à detecção de ácaros causadores de sarna em amostras de raspado cutâneo. A técnica consiste na maceração, homogeneização e centrifugação do material do raspado em solução de flutuação de ácaros (SFA), no intuito de fazer os patógenos flutuarem e então, utilizar apenas o sobrenadante para leitura ao microscópio óptico. A presente técnica apresenta maior sensibilidade, especificidade e menor tempo de execução do que a técnica rotineiramente utilizada, a pesquisa direta, o que melhora a capacidade do diagnóstico de sarnas. Também é menos onerosa do que a técnica de PCR, o que facilita e agiliza as rotinas laboratoriais.

Destaca-se também o aplicativo para smartphone intitulado: Aplicativo Cálcio Bovino, com registro no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual nº BR512019001971-7. Tal aplicativo foi oriundo de projeto de inovação tecnológica aprovado na Chamada 06/2017 - Inovação - Coordenador de Projeto, a partir de projeto intitulado: Desenvolvimento de aplicativo para determinação de exigências de cálcio para vacas leiteiras, que envolveu quatro discentes do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, e três docentes do IFPB Campus Sousa. Como uma ferramenta de baixo custo e acessível, o aplicativo desenvolvido permite a avaliação em tempo real de formulações dietéticas sob diferentes situações de campo. O aplicativo possui interface dinâmica e de fácil compreensão, o que permitirá a possibilidade de uso por técnicos especializados bem como para o uso no cotidiano diário das propriedades produtoras de leite. Ainda como vantagem registra-se a possibilidade de atualização e inserção de novos alimentos no seu banco de dados.

Adicionalmente, foram desenvolvidos jogos em forma de Quiz e disponibilizá-lo no Google Play Store para download em dispositivos móveis sistema operacional Android, voltados para a área de

parasitologia veterinária, sendo eles VetParasitoQuiz, Guia Parasitário – Equídeos, "Guia Parasitário – Cães e Gatos" e Guia Parasitários- Ruminantes. Os jogos constituem um meio alternativo e não convencional de auxílio nos processos educacionais e o incentivo à aprendizagem de forma dinâmica, de graduandos e profissionais em medicina veterinária, utilizados nos componentes curriculares de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias. Tais aplicativos foram resultados de projetos de inovação tecnológica, desenvolvidos no IFPB Campus Sousa, e além de integrar os discentes do Curso de Bacharelado em medicina veterinária do IFPB, 27 % dos downloads realizados ocorreram em países como Espanha, México, Peru, Argentina, entre outros.

b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

No âmbito do Curso, há 5 grupos de Pesquisa cadastrados no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq. Entretanto, dois desses grupos mantêm suas atividades, devido à transferência de líderes para outras instituições de ensino, remoção para outro Campus do IFPB, afastamento para tratamento de saúde ou falecimento. Os grupos de pesquisa envolvem grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. São eles:

1. **Grupo de Pesquisa: Biotecnologia aplicada ao diagnóstico, controle e profilaxia de patógenos de animais** (http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/560645).
   Líder: Vinícius Longo Ribeiro Vilela; Vice-Líder: Thais Ferreira Feitosa.
   Busca-se o avanço em biotecnologias que auxiliem o diagnóstico, controle e profilaxia de enfermidades parasitárias e infecciosas que acometem os animais. Diagnóstico molecular da resistência a anti-helmínticos, inseticidas e acaricidas; métodos alternativos para o controle da verminose de pequenos ruminantes, como o uso do controle biológico com fungos nematófagos, Método Famacha e a utilização de plantas medicinais; epidemiologia, diagnóstico molecular e estratégias de controle das infecções por *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum* em animais; Diagnóstico e controle de doenças infectocontagiosas de animais.

- Pesquisadores (Docentes do IFPB) que integram o grupo.
  Gláucia Diojânia Azevêdo Medeiros
  Francisco Léo Nascimento de Aguiar
  Lisanka Ângelo Maia
  Daniel Cézar da Silva
  Carla Monadeli Filgueira Rodrigues
  Fernanda Pereira da Silva Barbosa
- Pesquisadores de outras instituições: Rede de Pesquisa (pesquisadores de outras instituições que integram o grupo e há publicações constantes)
  Universidade Federal da Paraíba
  Arthur Willian de Lima Brasil
  Sara Vilar Dantas Simões

  Universidade Federal de Campina Grande
  Clebert José Alves
  Sergio Santos de Azevedo
  Ana Célia Rodrigues Athayde

  Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor/ Rio Grande do Sul

Guilherme Marcondes Klafke

Universidade Federal da Bahia
Franklin Riet Correa Amaral

Universidade Vila Velha
Fabio Ribeiro Braga

Universidade Federal de Viçosa
Jackson Victor de Araújo

Universidade de São Paulo
Solange Maria Gennari
Hilda Fátima de Jesus Pena

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Rinaldo Aparecido Mota
Renata Pimentel Bandeira de Melo

Universidade Federal do Ceará
Wesley Lyeverton Correia Ribeiro

Universidade Federal do Paraná
Marcelo Beltrão Molento

Moredun Research Institute, Edimburgo, Escócia, Reino Unido
Paul Bartley
Frank Katzer

O líder do grupo, Dr. Vinícius Longo Ribeiro Vilela, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ – nível 2 (Pq-2), aprovado pela Chamada CNPq Nº 4/2021 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ, com vigência de 36 meses (2022-2025).

Como resultado dos trabalhos conjuntos das equipes que integram o grupo de pesquisa, mais de 70 artigos científicos foram publicados em periódicos indexados nacionais e internacionais, com participação ativa na autoria e coautoria dos trabalhos pelos estudantes do curso de Medicina Veterinária do IFPB.

2. **Grupo de Pesquisa e Extensão em Avicultura no Semiárido Paraibano- GPEASP. Líder: Marcelo Helder Medeiros Santana.**

Pesquisadores (Docentes do IFPB) que integram o grupo:
Sérgio Ântonio de Normando Morais,
Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira
Amélia Lizziane Leite Duarte
Hermesson Jales Dantas

- Pesquisadores de outras instituições: Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior (Secretaria Agropecuária do Estado do Acre)

O GPEASP desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de produção e nutrição de aves de corte e postura, em especial na avaliação de aditivos zootécnicos, exigências nutricionais, elementos bioclimáticos, dentre outros. Adicionalmente, desenvolve atividades na área de

incubação de ovos férteis, avaliando os principais fatores de incubabilidade, além de fornecer gratuitamente pintinhos de um dia em comunidades de agricultura familiar, através de ações de extensão.

c. Desenvolvimento de projeto de pesquisa em parceria com instituições externas.

Ao longo dos últimos quatro anos, parcerias têm sido realizadas principalmente com instituições públicas, a exemplo da Universidade Federal de Campina Grande, Universidade de São Paulo e Universidade Federal Rural de Pernambuco, além de outras listadas no item b deste relatório. Destaca-se também parceria internacional com o Moredun Reaearch Institute (MRI), Edinburgh, Scotland, para o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado "Avaliação da resposta imune periférica de infecções naturais por *Toxoplasma gondii*, análise genotípica e virulência de isolados provenientes de ovinos no semiárido brasileiro", aprovado em edital de Pós-doutorado no Exterior "Chamada CNPq Nº 26/2021 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior", concedidos à Profa. Dra. Thais Ferreira Feitosa (Bolsista) e ao Prof. Dr. Vinícius Longo Ribeiro Vilela (Voluntário), sob supervisão nacional do Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota (UFRPE) e supervisão internacional de Dr. Paul Bartley (MRI) e Dr. Frank Katzer (MRI).

Além de instituições públicas, há também parcerias com empresas privadas a exemplo da Cinergis-Saúde e Nutrição Animal LTDA para o teste do produto Bioverm® em Ovinos e Bovinos. Com isso, originaram-se duas publicações científicas: https://doi.org/10.1590/S1984-29612021025; https://doi.org/10.1007/s11250-022-03181-z

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

As propostas de ações de extensão no curso têm efetivamente articulado o Ensino e Pesquisa, envolvendo membros da comunidade externa ao IFPB como público beneficiado, vinculadas à formação do estudante e qualificação profissional, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às áreas de abrangência social, estabelecendo vínculos e compromissos com os processos produtivos regionais e desencadeando melhorias na cadeia produtiva local e regional. Tais ações têm sido desenvolvidas sob a forma de Programas e Projetos com ações continuadas e permanentes, bem como por meio de atividades eventuais de curta duração, tais como: palestras, seminários, congressos, semanas acadêmicas e demais eventos desta natureza. Além do meio rural, são realizadas ações de extensão que envolvem o atendimento clínico/ cirúrgico/laboratorial a pequenos e grandes animais realizado no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV ASA).

Nos últimos anos, os projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do Curso têm trabalhado linhas temáticas como desenvolvimento rural e questão agrária, saúde animal, saúde humana, gestão pública, endemias e epidemias, saúde coletiva e grupos sociais vulneráveis. Tais projetos estão vinculados a núcleos de extensão regularmente cadastrados no diretório da extensão do IFPB. Os Núcleos vinculados ao curso de Medicina Veterinária são: Núcleo de extensão em Medicina Veterinária (NEMEV), Núcleo de Extensão em Saúde de Pequenos Animais (NESPA) e Núcleo Agro-Tecnologias do Campo à Mesa.

1- Núcleo de Extensão: Núcleo de extensão em Medicina Veterinária (NEMEV), com a líder: Amélia Lizziane Leite Duarte.
O NEMEV contribui com a melhoria das condições de vida e trabalho de animais e tutores da cidade de Sousa, no sertão da Paraíba. Envolvendo discentes e servidores que proporcionam expans ão do conhecimento, chegando a tutores que, em sua maioria, não conhecem práticas de manejo ideais para um bom desempenho e longevidade de seus animais, que são fundamentais no seu trabalho, bem como, riscos relacionados às zoonoses que podem acometer os que estiverem expostos diretamente aos mesmos, noções de saúde/doença e como evitar zoonoses. A atividades realizadas nos bairros periféricos e feiras livres, identificação e ações educativas, atendimentos clínicos gerais e específicos para os animais, exames complementares caso necessário, panfletagem e palestras com orientações sobre doenças e manejo adequado, contribuindo dessa forma para uma melhoria nas condições de trabalho e bem-estar dos animais envolvidos e consequentemente de seus tutores.
Os Pesquisadores do núcleo (Servidores do IFPB) integrantes:
Patricy de Andrade Salles (1039475)
Rodrigo Formiga Leite (1883040)
Jessica Vieira Dantas (2357137)
Renault Vidal de Souza Silva (1393839)
Thais Ferreira Feitosa (1021966)
Marcelo Helder Medeiros Santana (1034618)
Sergio Antonio de Normando Morais (1280963)
Francisco Ariclenes Olinto (1847042)
Joserlan Nonato Moreira (1923629)
Tatiana Gouveia Pinto Costa (1988578)
Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira (1539677)
Francisco Léo Nascimento de Aguiar (1061727)
Ana Lucelia de Araujo (1732930)
Roseane de Araujo Portela (1572123)

Discentes participantes do núcleo:
Igor Porfirio de Mendonça (201418730041)
Wlysse Ferreira Sarmento (201718730017)

Francisco Fredson de Sousa (201318730107)
Deyvid Eduardo do Nascimento Oliveira (201818730020)
Amaíra Casimiro do Nascimento Garrido (201918940002)
Welitânia Inácia Silva (201918940006)
Mariana de Melo Alves (202118940006)
Brenda Walesca Evangelista Saturnino (201818730002)
João Victor Mendes Batista (201818730041)
Maria das Graças Gabriela Sarmento (201918730042)
Paulo Vinicius da Silva (201818730045)
Jivago Meira Gomes (201818730029)
Danilo Rufino Tavares (201818730039)
Patricia Vieira Ferreira (201818730009)

Projetos Vinculados no triênio de 2020 a 2023:

- **2020**

1- PERFIL CLÍNICO E HEMATOLÓGICO DE AVES SILVESTRES MANTIDAS EM CATIVEIRO E AVES DE VIDA LIVRE RESGATADAS NA PARAÍBA - Pesquisa

Auxílio estudantil R$3.600, sem Taxa de bancada

2- AUTOMEDICAÇÃO NA PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DA COVID-19 - Extensão

Taxa de bancada R$1.000, Auxílio estudantil de R$2.500,00

3- I SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO (I SIMPA-MVC) - Extensão

Sem taxa de bancada nem auxílio estudantil

4- AVALIAÇÃO DO PERFIL DO TUTOR E PERCEPÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE CÃES NO ESTADO DA PARAÍBA - Pesquisa

Auxílio estudantil R$4.800, sem Taxa de bancada

5- COVID -19 E SUA RELAÇÃO COM CÃES E GATOS DE TUTORES POSITIVOS - Extensão

Sem taxa de bancada nem auxílio estudantil

6- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA - Extensão

Auxílio estudantil R$3.000, Taxa de bancada R$1.400,00

- **2022**

1- AVALIAÇÃO LABORATORIAL (HEMATOLOGIA E URINÁLISE) DE ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ASA-IFPB CAMPUS SOUSA - Extensão

Sem taxa de bancada nem auxílio estudantil

2- ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA NA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE - Extensão

Auxilio estudantil R$3.000, Taxa de bancada R$3.000

3- PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AVICULTURA COLONIAL NO ALTO SERTÃO PARAIBANO - Extensão

Taxa de bancada R$3.000, Auxílio estudantil R$3.000

4-MANEJO NUTRICIONAL E INTRODUÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ESPECIALIZADO EM PEQUENAS PROPRIEDADES AVÍCOLAS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO - Extensão

Taxa de bancada R$4.000, Auxilio estudantil R$2.500,00

5- CAPACITAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES PARA UMA ORDENHA ADEQUADA E CONTROLE DA MASTITE - Extensão

Taxa de bancada R$3.000, Auxilio estudantil R$3.000

6- ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À TRISTEZA PARASITÁRIA EM REBANHOS BOVINOS NA MICRORREGIÃO DE SOUSA, PARAÍBA. - Pesquisa

Sem Taxa de bancada, Auxilio estudantil R$3.000

7- DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HEMATOLÓGICO DA TRISTEZA PARASITÁRIA EM REBANHOS BOVINOS NA MICRORREGIÃO DE SOUSA-PB

Sem Taxa de bancada, Auxilio estudantil R$3.000

2. **Núcleo de Extensão: Núcleo de Extensão em Saúde de Pequenos Animais (NESPA)**. Líder: Thais Ferreira Feitosa.
   Dentre as ações do NESPA estão a conscientização de adolescentes em escolas municipais e estaduais do município de Sousa, tutores de animais e associações de protetores de animais dos municípios de Sousa e Cajazeiras sobre temas relacionados a zoonoses e cuidados relativos ao manejo com animais domésticos domiciliados; prevenção de doenças incluindo câncer de mama em cadelas; controle populacional de cães e gatos. É importante ressaltar que através dos projetos de extensão relacionados ao controle populacional foram realizadas cerca de 400 procedimentos de Orquiectomia e Ovariosalpignohisterectomia, em cães e gatos machos e fêmeas, jovens e adultos, provenientes de municípios de Sousa e Cajazeiras.

Pesquisadores do Grupo (Servidores do IFPB) que integram o grupo:
Ana Clara de Franca Silva Azevedo (1291760)
Vinícius Longo Ribeiro Vilela (1085607)
Ana Lucelia de Araujo (1732930)
Sheila Nogueira Ribeiro Knupp (2235090)
Fabrícia Geovania Fernandes Filgueira (1336498)
Amélia Lizziane Leite Duarte (2578035)

Francisco Ariclenes Olinto (1847042)
Salomão Moreira de Figueiredo (1652828)
Vivianne Cambui Figueiredo Rocha (2277895)
Patricy de Andrade Salles (1039475)
Dallyson Yehudi Coura de Assis (1145507)
Discentes participantes do núcleo:
Émerson Timóteo de Alcântara (201518730140)
Roberto Alves Bezerra (201518730302)
Leonardo Vinicius Silva de Oliveira (201518730132)
Jorge Domingos da Silva Lima (201518730213)
Matheus Serafim dos Santos (201518730248)
Andressa Kelle Alencar de Souza (201518730124)

Projetos Vinculados no triênio de 2020 a 2023:

- **2020**

1- MANEJO REPRODUTIVO EM ESPÉCIES DE INTERESSE ECONÔMICO NA MACRORREGIÃO SOUSA;

2- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA;

3- MÉTODOS PREVENTIVOS AO CÂNCER DE MAMA EM ANIMAIS DE COMPANHIA;

4- MÉDICO VETERINÁRIO E SAÚDE ÚNICA: CONTROLE DE ZOONOSES E CASTRAÇÃO CIRÚRGICA;

5- AUTOMEDICAÇÃO NA PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DA COVID-19;

6- CASTRAÇÃO ITINERANTE;

7- I SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO (I SIMPA-MVC);

8- ISOLAMENTO SOCIAL ELEVA CASOS DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS: COMO USAR CORRETAMENTE O ÁLCOOL 70% GL E QUAIS OS RISCOS DO USO INADEQUADO?;

9-NÚCLEO DE EXTENSÃO EM SAÚDE DE PEQUENOS ANIMAIS: CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO METODOLOGIAS PARA MINIMIZAR AS CONSEQUÊNCIAS DO ABANDONO ANIMAL;

10- PETS E A COVID-19: AÇÕES PARA A ELUCIDAÇÃO DE TUTORES SOBRE AS REAIS CONEXÕES DE CÃES E GATOS COM O NOVO CORONAVÍRUS HUMANO;

11- COVID -19 E SUA RELAÇÃO COM CÃES E GATOS DE TUTORES POSITIVOS.

- **2021**

1- CASTRAÇÃO DE "PETS" - UM ATO DE AMOR;

2- AÇÕES DE EXTENSÃO RURAL COM ABORDAGEM SANITÁRIA PARA A MELHORIA DOS ÍNDICES PRODUTIVOS NA PECUÁRIA EM ASSENTAMENTOS NA MICRORREGIÃO DE SOUSA, PARAÍBA;

3- CASTRAPET - PROPORCIONANDO O BEM-ESTAR ANIMAL E HUMANO;

4- DIVULGAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO IFPB: UMA DÉCADA DE SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE;

5- CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PELO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA.

- **2022**

1-RESIDÊNCIA PROFISSIONAL AGRÍCOLA PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL NAS ÁREAS DE NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NO SERTÃO DA PARAÍBA;

2-AVALIAÇÃO LABORATORIAL (HEMATOLOGIA E URINÁLISE) DE ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ASA-IFPB, CAMPUS SOUSA;

3-ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA NA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE;

4- CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PELO MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE ÀS ADVERSIDADES CAUSADAS PELO ABANDONO ANIMAL;

5-PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AVICULTURA COLONIAL NO ALTO SERTÃO PARAIBANO;

6-CAPACITAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES PARA UMA ORDENHA ADEQUADA E CONTROLE DA MASTITE;

7- EXTENSÃO RURAL COM ABORDAGEM SANITÁRIA PARA A MELHORIA DOS ÍNDICES PRODUTIVOS NA PECUÁRIA EM ASSENTAMENTOS NA MICRORREGIÃO DE SOUSA, PARAÍBA;

8-MANEJO NUTRICIONAL E INTRODUÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ESPECIALIZADO EM PEQUENAS PROPRIEDADES AVÍCOLAS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO.

Os projetos perfazem valores de Taxa de Bancada (2020 a 2023) de R$34.400,00 e Auxílio Estudantil de R$ 40.000,00

3- Núcleo de Extensão: Núcleo Agro-Tecnologias do Campo à Mesa. Líder: Tatiana Gouveia Pinto Costa.

O Núcleo Agro, integrar áreas de conhecimento da produção agropecuária e agroindustrial, visando contribuir com projetos com enfoque na produção agrícola e zootécnica, incluindo o manejo de solo, plantas e animais, ações voltadas à sanidade (veterinária), auxiliando na geração de produtos no campo, e seu beneficiamento, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos, a fim de propagar novas técnicas e tecnologias, agregando valor e qualidade aos produtos. Os projetos incluem tecnologias sociais, adaptação de tecnologias, assim como em produtos novos ou melhoria nos diversos pontos da cadeia produtiva de alimentos. Também poderão ser incluídos projetos que visem melhorar o cooperativismo e o empreendedorismo, com estudos de viabilidade técnica e financeira, auxiliando na propagação desses novos produtos.

Os pesquisadores que integram o Núcleo (Servidores do IFPB):
Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira (1539677)
Davi Nogueira Maciel Alves (1670601)
Marcelo Helder Medeiros Santana (1034618)
Amelia Lizziane Leite Duarte (2578035)
Francisco de Sales Oliveira Filho (2277383)
Sergio Antonio de Normando Morais (1280963)
Dalany Menezes Oliveira (2222007)
Heloiza Carneiro Barreto (1081195)
Eduardo Santiago Beltrão (1573283)
Louis Helvio Rolim de Britto (1206042)
Inez Liberato Evangelista (1851761)
Patricy de Andrade Salles (1039475)
Dallyson Yehudi Coura de Assis (1145507)
Eliezer da Cunha Siqueira (1673492)

Discentes participantes do núcleo:
Francisca Camila Gomes Machado
Magnun Jônas Alves Sampaio
José Felipe Evangelista
Wlysse Ferreira Sarmento
Deyvid Eduardo do Nascimento Oliveira
Mariana Diniz Pereira
Roberta Azevedo Beltrão

Parceiros sociais:
Jaime Miguel de Araújo Filho (Universidade Federal de Campina Grande)
André Luís Feliciano da Silva (ANDREM do assentamento Nova Vida 2)
Ítala Rayane Campos Silva (ANDREM do assentamento Nova Vida 2)

Apresentando sete Projetos Vinculados (6 antes de 2020, 1 depois de 2020):

1- PRODUTOS DERIVADOS DE LEITE DE CABRA DO IFPB PARA A MESA DO PRODUTOR RURAL

2-PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA COMO MEDIDA DE RESSOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS APENADOS DA COLÔNIA PENAL AGRICOLA DE SOUSA-PB

3-MANEJO REPRODUTIVO EM ESPÉCIES DE INTERESSE ECONÔMICO NA MACRORREGIÃO SOUSA

4- AÇÕES PARA ESTÍMULO DA CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES

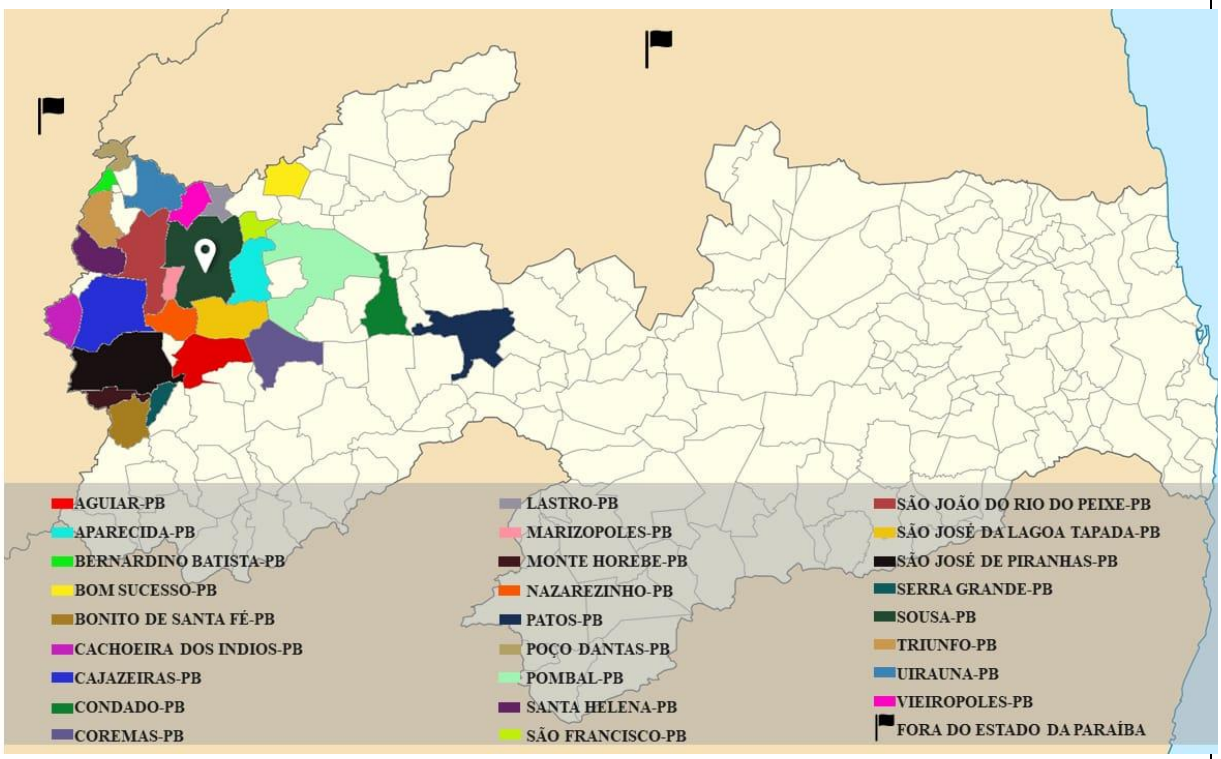
5-USO EFICIENTE DE ÁGUA E INSUMOS AGRÍCOLAS NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM PROPRIEDADES RURAIS DO SÍTIO BARROCAS, SOUSA-PB

6-CANTEIROS ECONÔMICOS PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS: UMA ESTRATÉGIA DE TERAPIA OCUPACIONAL E DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO ABRIGO DE IDOSOS(AS) “A CASA DO CAMINHO”

7-HORTICULTURA COMO INSTRUMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL E DE SEGURANÇA ALIMENTAR NA ASSOCIAÇÃO DE RESGATE E ASSISTÊNCIA DE DEPENDENTES QUÍMICOS "ARADEQ" (2020)

O projeto 2020 teve Taxa de Bancada de R$1.000,00 e Auxílio Estudantil de R$ 2.500,00

O Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV ASA) é uma unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB Campus Sousa). Apresenta como objetivo auxiliar a formação profissional, garantindo ensino de qualidade para estudantes de graduação e pós-graduação, através do treinamento na rotina hospitalar nas áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, clínica médica e cirúrgica de grandes animais, patologia animal, citopatologia, diagnóstico por imagem, patologia clínica, parasitologia, imunologia e doenças infectocontagiosas, reprodução e microbiologia veterinária. Possibilita à população de baixa renda, acesso a serviços veterinários de qualidade e a baixo custo, atendendo a população do Município de Sousa e cidades circunvizinhas. No mapa abaixo estão destacados por cor os principais municípios que são assistidos pelo HV ASA.



Além da Paraíba, são assistidos pelo HV ASA, e os estados do Rio Grande do Norte e Ceará. No quadro abaixo estão descritos o número de atendimentos, de acordo com os respectivos setores do HV ASA no período de 2019 a maio de 2023.

Setores do HV-ASA	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Clínica Médica de Pequenos Animais	1208	249	496	974	297

Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais e Anestesiologia	333	9	223	375	40
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	184	18	45	128	47
Laboratório de Patologia Clínica Veterinária	1131	205	57	90	22
Laboratório de Parasitologia Animal	620	80	92	119	39
Laboratório de Patologia Animal	431	123	234	398	90
Diagnóstico por imagem	467	189	108	391	102

As iniciativas de extensão dentro do Curso, tem gerado modelos de desenvolvimento , considerando, iniciativas locais associadas à Parcerias com outras instituições, a exemplo da UFPI, centrando esforços na busca da geração de modelos de desenvolvimento, considerando especialmente a importância das unidades de agricultura familiar, das populações tradicionais, dos assentamentos e reassentamentos da reforma agrária, gerando a expectativa de melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos. Neste sentido, tanto o IFPB, Campus Sousa, como o curso de Medicina Veterinária têm contribuído para subsidiar o desenvolvimento de ações que supram essas deficiências. Destaca-se nesse contexto a implantação de Residências Profissionais Agrícolas em parceria com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa/Unidade São Gonçalo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e Assentamentos da Reforma Agrária no Sertão da Paraíba, com a pretensão de proporcionar oportunidade ao desenvolvimento e ampliação do conhecimento teórico e prático de discentes formandos dos Cursos Técnico em Agropecuária, Bacharelado em Agroecologia ou Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa bem como recém-egressos dos referidos cursos, que atuarão nos Assentamentos da Reforma Agrária, caracterizados como Unidades Residentes.

O projeto intitulado “Residência profissional agrícola no semiárido paraibano: uma abordagem sanitária para a melhoria dos índices produtivos na pecuária” foi aprovado no EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N° 01/2020 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento com o objetivo de promover o treinamento de jovens profissionais recém-egressos de curso técnico e superior para trabalhar com sanidade animal no âmbito da agricultura familiar no semiárido paraibano. Este projeto conta com seis alunos bolsistas, três de ensino superior e três de com ensino técnico. Os alunos de ensino superior são formados em Medicina Veterinária e os alunos de ensino técnico são formados em Agropecuária. São atendidos por esse projeto as seguintes assentamentos:

Associação dos Agricultores do Assentamento Acauam: 114 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Angélica I: 34 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Angélia II: 17 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Juazeiro: 61 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Veneza I: 30 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Morada Nova: 27 famílias

Associação dos Agricultores do Assentamento Zequinha: 22 famílias

Os principais serviços disponibilizados são diagnóstico, tratamento, controle parasitológico e ainda consultas clínicas e cirúrgicas para os animais de produção. Para isso, são realizadas visitas programadas aos assentamentos para realização dessas atividades. Ainda, quando há urgência e emergência médico-veterinária, a equipe se desloca para o assentamento para tentar solucionar o problema. Para realizar esse transporte da equipe, temos uma parceria com o Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social – IFBDS que nos fornece o transporte necessário.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

Nas ações acadêmicas do curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária, a curricularização da extensão atenderá ao disposto na RESOLUÇÃO Nº 7 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências e na RESOLUÇÃO N° 34 CONSELHO SUPERIOR, de 05 de setembro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para a Curricularização da Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Será disponibilizado quantitativo de carga horária de 10% em relação à carga horária total prevista para o curso, correspondendo assim a 470 horas. A referida carga horária será distribuída de forma contínua na matriz curricular (Tópico 2.7.1) estabelecida para o curso de Medicina Veterinária, na forma de componentes curriculares obrigatórios que possuirão fração de carga horária destinada à Curricularização da extensão, tais como: Agroecologia, Forragicultura, Farmacologia Veterinária, Melhoramento Genético Animal I (MGA I), Nutrição Animal, Bovinocultura de Corte e Leite, Patologia Cirúrgica, Ovinocaprinocultura, Patologia e Clínica Médica de Ruminantes, Patologia e Clínica Médica de Equídeos, Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados (TIPOA Leite e Derivados), Avicultura, e Suinocultura. As ações de extensão bem como o seu detalhamento estão descritos nos Planos de Disciplina disponíveis no portal do estudante (https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/31/). De acordo com o Artigo 26, da RESOLUÇÃO N° 34 CONSELHO SUPERIOR, de 05 de setembro de 2022, os componentes curriculares com carga horária específica para a curricularização da extensão podem ser estruturados dentro da matriz curricular do curso como:

I – Práticas Curriculares de Extensão I, componente curricular teórico-prático, com conteúdo, carga horária específica e metodologias adequadas ao desenvolvimento de Ações de Extensão;
II – Práticas Curriculares de Extensão II, componente curricular essencialmente prático e vivenciável, desenvolvido por meio de Programas e Projetos de Extensão, executadas no semestre, sob orientação docente.

Desse modo, destacamos que o componente curricular de Extensão Comunitária, está destacada dentro da matriz curricular do curso como Prática Curricular em Extensão I e os componentes curriculares de Vivência em Extensão I (V e I, 83 horas); Vivência em Extensão II (V e E II, 83 horas) e Vivência em Extensão III (V e E III, 83 horas), estão integradas como Práticas Curriculares em Extensão II, através da prestação de serviços na rotina de atendimentos do Hospital Veterinário Adílio dos Santos Azevedo; e ainda através da organização de eventos, cursos, oficinas e campanhas sempre

voltados à comunidade externa do IFPB, previstos no plano de disciplina. As ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares de Vivência em Extensão I, II e III incentivam a atuação da comunidade acadêmica e técnica do IFPB/Campus Sousa na contribuição ao enfrentamento das questões sociais brasileiras, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. Para fins de registro de carga horária destinada à curricularização da extensão, a cada semestre o docente responsável pelo componente curricular, dentro dos planos de ensino, apresentará as atividades que serão desenvolvidas e fará o registro dessas atividades via Suap, no próprio diário do componente curricular.

As ações da curricularização terão início no segundo semestre de 2023, com a implantação na nova matriz curricular. Acredita-se que a curricularização das atividades de extensão, no Curso de Medicina Veterinária permitirá:

- atividades acadêmicas e formativas, por meio da integração de saberes e baseado no desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que, com capacidade de resolução de problemas, proatividade, criatividade e pensamento complexo busquem soluções, com uma atuação conjunta entre a comunidade acadêmica e a sociedade com vistas à transformação social;
- promover e reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, desse modo, para o aprimoramento da formação acadêmica ;
- valorizar, amplificar e aprimorar a prática extensionista,estimulando a produção do conhecimento levando-se em conta a mediação com a sociedade e suas demandas, integrando o ensino, pesquisa e extensão;
- fomentar novos temas e novas práticas de pesquisa e de metodologias de aprendizagem nos vários campos do saber, a partir de vivências criativas e inovadoras;
- desenvolver por meio de um diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, a construção de novos saberes por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, promovendo a transformação social e o desenvolvimento de competências profissionais inerentes ao perfil do egresso;
- promover uma formação cidadã-crítica, ética e humanista dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- promover o desenvolvimento por meio de uma estrutura curricular inovadora e flexível, que permita a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar, considerando o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, da realidade brasileira, regional e local para a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social do IFPB com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos.

6. Considerações finais

O curso de Medicina Veterinária do IFPB, entende como importante para a formação do discente, a articulação de forma permanente entre ensino, pesquisa e extensão e ainda, identifica a importância do diálogo entre a construção do saber e o ato investigativo no processo ensino-aprendizagem e a extensão, para que possibilite a articulação entre a teoria e a prática, ao associar os conteúdos e as práticas

investigativas, com as ações de interação e intervenção social no sentido da formação integral do médico veterinário, desenvolvendo neste processo, competências gerais e específicas que possibilitem a sua inserção no mundo do trabalho preparado para fazer o diferencial.

As ações apresentadas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão demonstram inserção regional do curso, que encontram-se atreladas a inúmeros projetos de extensão e pesquisa, desenvolvidos pelos docentes alocados no curso. Ainda, o conhecimento e tecnologia desenvolvidos pelo curso de Medicina Veterinária têm sido disponibilizados à sociedade regional do estado da Paraíba, nacional e mundial, por meio também de publicações como livros e artigos científicos em periódicos. Essas ações ora apresentadas justificam de forma plena a importância deste curso de graduação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IFPB, auxiliando desta forma o Campus Sousa a cumprir um papel preponderante para o avanço e autonomia científica e tecnológica da região.

7.Subscrevem:

Membros do NDE do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

Lisanka Ângelo Maia
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira

Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira SIAPE - 1539677

Fernanda Pereira da Silva Barbosa

Fernanda Pereira da Silva Barbosa SIAPE -1294338

Ana Lucélia de Araújo

Ana Lucélia de Araújo SIAPE -1732930

Marcelo Helder Medeiros Santana SIAPE - 1034618;